



## RELATÓRIO TÉCNICO Nº 009 – DINFR/PROAD/IFAM/2025

Manaus/AM, 27 de maio de 2025.

**DA: DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA – DINFR / PROAD / IFAM**

**ASS.:** Análise da sinalização de incêndio do projeto de Itacoatiara.

### I - DAS INFORMAÇÕES

1. **OBJETO:** Projeto de Proteção Contra Incêndio do *campus* Itacoatiara;
2. **ASSUNTO:** Análise da sinalização de incêndio do projeto de Itacoatiara.;
3. **RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO:** Joseph Matos da Silva;
4. **DATA DA ANÁLISE:** Do dia 27/05/2025 a 28/05/2025;

### II - DO OBJETIVO DA ANÁLISE

Identificar as não conformidades no projeto com a finalidade de atender as exigências do Corpo de Bombeiros do Amazonas (CBMAM) analisando especificamente os itens da Instrução Técnica Nº 20 que trata da sinalização de emergência.

#### DOS REQUISITOS LEGAIS

Todos os projetos de proteção contra incêndio devem atender as legislações estaduais e municipais que tratam dessa matéria, em especial as instruções técnicas do Corpo de Bombeiros de acordo com o regulamento de cada estado. No Amazonas os projetos precisam atender ao decreto 24.054 de 01 de março de 2004 (Regulamento do Sistema de Segurança contra Incêndio e Pânico em Edificações e Áreas de Risco) e as instruções técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado do Amazonas (CBMAM).

Para cumprir o que diz o decreto estadual 24.054 o *campus* Itacoatiara deve estar enquadrado no grupo E, ocupação educacional, divisão E1 e classificado como tipo II edificação baixa de acordo com a tabela 1 – Classificação das edificações e áreas de risco quanto à ocupação e tabela 2 – Classificação das edificações quanto à altura.



As proteções mínimas obrigatórias necessárias em projeto para o *campus* Itacoatiara são as da tabela 4E – Edificações do Grupo E com área superior a 750 m<sup>2</sup> ou altura superior a 12,00 m.

- 1. ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO (RECOMENDADO);**
- 2. SEGURANÇA ESTRUTURAL CONTRA INCÊNDIO;**
- 3. CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO;**
- 4. SAÍDAS DE EMERGÊNCIA;**
- 5. BRIGADA DE INCÊNDIO;**
- 6. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA;**
- 7. ALARME DE INCÊNDIO;**
- 8. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA;**
- 9. EXTINTORES;**
- 10. HIDRANTES E MAGOTINHOS.**



---

### III - DAS NÃO CONFORMIDADES

---



## **Itens de não conformidade com a IT 20 do CBMAM.**

Segundo a análise do projeto de Itacoatiara o mesmo está enquadrado dentro dos requisitos legais que tornam obrigatório o lançamento de uma nota referenciando o atendimento do sistema de sinalização de emergência de acordo com a IT 20. O projeto apresenta uma nota de referências das sinalizações conforme a norma técnica 03 (procedimentos administrativos para apresentação de projetos), porém não identifica todas as sinalizações necessárias no projeto de acordo com a norma técnica 03 item 7.3.2.2 alínea m.

### **7.3.2.2 Detalhes específicos que devem constar na planta de acordo com a medida de segurança projetada para a edificação e áreas de risco, constante nas respectivas Instruções Técnicas:**

**m. Sistema de sinalização de emergência (IT 20): Deve ser lançada uma nota referenciando o atendimento do sistema de sinalização de emergência de acordo com a IT 20.**

No projeto não foi identificado nas notas de referência as sinalizações de código E1, E2 e E3 de acordo com anexo B item 4 sinalização de equipamentos de combate a incêndio e alarme conforme determinado no 6.1.3.2.1 da IT 20 do CBMAM.

### **6.1.3.2 Sinalização de equipamentos de combate a incêndio**

**6.1.3.2.1 A sinalização apropriada de equipamentos de combate a incêndio deve estar a uma altura mínima de 1,8 m, medida do piso acabado à base da sinalização, e imediatamente acima do equipamento sinalizado. Ainda:**

**a. quando houver, na área de risco, obstáculos que dificultem ou impeçam a visualização direta da sinalização básica no plano vertical, a mesma sinalização deve ser repetida a uma altura suficiente para a sua visualização;**



b. quando a visualização direta do equipamento ou sua sinalização não for possível no plano horizontal, a sua localização deve ser indicada a partir do ponto de boa visibilidade mais próxima. A sinalização deve incluir o símbolo do equipamento em questão e uma seta indicativa, sendo que o conjunto não deve distar mais que 7,5 m do equipamento;

c. quando o equipamento encontrar-se instalado em pilar, devem ser sinalizadas todas as faces do pilar que estiverem voltadas para os corredores de circulação de pessoas ou veículos;

d. quando se tratar de hidrante e extintor de incêndio instalados em garagem, área de fabricação, depósito e locais utilizados para movimentação de mercadorias e de grande varejo deve ser implantada também a sinalização de piso.

Fonte de energia autônoma e seu ciclo de vida em serviço para o componente em operação normal.

## **DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a análise do projeto de segurança contra incêndio e pânico do *campus* Itacoatiara foram encontradas algumas não conformidades específicas referentes a sinalização de emergência informadas nesse relatório. O *campus* Itacoatiara não possui em suas notas de referência contidas no projeto todas as sinalizações obrigatórias, tais como: O alarme sonoro código E1, o acionamento manual de detecção e alarme código E2 e a sinalização da bomba de incêndio código E3. Portanto, devem ser feitas as devidas alterações no projeto para fins de submissão ao corpo de bombeiros do estado Amazonas pleiteando a emissão do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).



---

**Joseph Matos da Silva**  
**Técnico em Segurança do Trabalho**  
**DINFRA/PROAD/IFAM**